

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSER FRANCO

Publica-se aos sábados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. do HERALDO—Rua 1.ª de Dezembro—FARO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.
COMUNICADOS E ANÚNCIOS:—Cada linha 2 centavos.
Para a 1.ª e 2.ª página contrato especial

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

O grande comício que se efetuou, ha dias, no Parque Eduardo VII, em Lisboa, contra a carestia da vida, e as reuniões de protesto e os vários comícios que em diversas localidades do paiz se tem realizado, demonstram a evidencia que a questão das subsistencias continua a preocupar muito extraordinariamente o nosso povo.

De facto, sob qualquer dos pontos de vista em que se encare, ella é gravissima em suas consequências, a momentosa questão da carestia da vida.

No ultimo comício, como aliás já succedera nas sessões da Assembleia Popular, convocada pelo governo para estudar tão grave assunto, provou-se a evidencia que o aumento do preço dos principaes generos resultava, não tanto das circumstancias internacionais, creadas pela guerra infame, provocada pela cupidia estupidez da Alemanha, mas especialmente da ganancia dos altos commerciantes que, levados pelo mais ignobil dos egoísmos, aproveitaram e aproveitam o ensejo, para roubarem descaradamente quem comprar seja o que for.

No que, especialmente, diz respeito aos generos alimenticios, chamados de primeira necessidade, a ladroeira atinge o cumulo e ameaça lançar numa furiosa crise de desespero, cujas consequências não são facéis de prever, as classes operarias, que, tendo iniciado o grande movimento de protesto, contra a carestia da vida, estão dispostas a proseguirem nesse movimento até alcançarem os fins desejados.

Bem haja a classe operaria, que assim tão indignadamente ergueu o seu protesto contra a vil coorte dos açambarcadores do commercio e industria, que só pensam em roubar o povo!

Após a proclamação da Republica foi abolida o imposto de consumo, mas esta medida só redundou em beneficio do commerciante.

A sombra do conflito europeu muita gente de negocio tem especulado e ganho, ou antes, roubado, grandes fortunas.

O congresso das subsistencias, revelou a todos, pela

discussão por vezes azeda dos representantes do alto commercio, quanto o povo tem sido roubado e envenenado por elles.

Como a carestia da vida alastra de uma forma espantosa por todas as localidades do paiz, fazendo se tambem sentir, fortemente nesta cidade, em que os generos alimenticios subiram e sobem de preço de uma maneira assustadora, terminaremos este artigo dando a conhecer aos nossos leitores as importantes deliberações tomadas, sobre o assunto, no grande comício de Lisboa, a que nos vimos referindo:

1.º—Reclamar do parlamento, por meio de comícios e sessões, a aprovação do projeto de lei sobre o pão, votado na assembleia de S. Carlos, sem lhe introduzir modificação que, alterando as suas bases essenciaes, dêem a moagem e a panificação um pretexto para fugir aos compromissos solenes tomados perante o povo no congresso popular;

2.º—Reclamar que sejam convertidas em lei as conclusões votadas no congresso popular sobre carnes;

3.º—Que se o projeto sobre o pão, emanado da assembleia popular e entregue ao parlamento por intermedio do governo, não for ali aprovado, que os delegados das associações de classe que fazem parte das diversas comissões dêem immediatamente a sua demissão, não voltando mais a colaborar em semelhantes trabalhos, e, neste caso;

4.º—Que se torne o parlamento responsavel pelos abusos que se continuarem cometendo na elevação injustificada dos preços de muitos generos essenciaes á vida e se distribua por todo o paiz um vibrante manifesto proclamando a impotencia do Congresso da Republica para moderar a ganancia dos esfaumadores do povo. E em conclusão:

5.º—Proseguir depois e intensificar, por meio de comícios e de manifestações, o movimento contra a carestia dos generos e das rendas das casas, passando-se a reclamar, não a diminuição do seu preço, como até aqui, mas um aumento de salarios cor-

respondentes ao agravamento do custo daquellas, devendo as organizações operarias encarar esta segunda solução do problema e prepararem-se desde já para ella.

Oxalá os representantes do povo não desanimem no ardor de que estão possuidos neste combate contra a usura e a falta de escrúpulos dos grandes commerciantes e industriaes.

CANCIONEIRO DO POVO

O amor é declive
Por onde o coração corre,
Vivemos porque ele vive,
Morremos quando ele morre.

Ha uma planta na agua
Que cresce sem ter raizes:
E' tal qual como o sorriso
Na boca dos infelizes.

A cor branca é muito fina,
A parda mais exaltante;
A cor morena se inclina
A maioria da gente.

DR. AFONSO COSTA

Uma grande comissão composta de valiosos elementos democraticos tenciona levar a efeito uma festa de confraternisação republicana, em homenagem ao insigne estadista dr. Afonso Costa.

E' justissima esta festa em honra do extraordinario homem publico e a ella nos associamos com todo o jubilo de republicanos que vêem na figura prestigiosa desse grande portuguez o esteio mais forte da Republica Portuguesa.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

CANÇÃO DA ROCHA

Nas Delegações da Sociedade «Propaganda de Portugal» na nossa provincia está á venda uma musica e canção muito interessante A Canção da Rocha.

E' seu autor o sr. Jaime de Padua Franco, sendo as palavras devida a gentileza do distinto poeta sr. D. Alberto Bramão.

O sr. Jaime de Padua Franco, demonstrando mais uma vez o patriotico interesse que dispensa á sua provincia, ofereceu a edição para contribuir para as despesas da Exposição e do Congresso Regional Algarvio, que se realisa em Portimão em setembro proximo. Os exemplares, que são vendidos a 250 centavos, podem ser adquiridos dos srs. dr. Artur Aguedo, em Faro; Lopo José Aguedo Leote Tavares, em Lagos; Antonio Judice Magalhães de Barros, em Lagoa; dr. Bernardino Moreira da Silva, em Monchique; Antonio Teixeira Beker, em Portimão; e Pedro Paulo Mascarenhas Judice, em Silves.

NOTAS E COMENTARIOS

Muito bem!

...O sr. ministro da instrução, na qualidade de chefe supremo do ensino, resolveu mandar para juizo todos os individuos que façam acusações falsas contra professores, examinadores ou quaesquer outros funcionarios e autoridades pedagogicas dependentes do seu ministerio.

Obedece esta louvavel medida a ter sua ex.ª reconhecido, em varios processos disciplinares, queixas gratuitas e perseguições acintosas, baseadas na mais requintada má fé.

Esta deliberação do sr. ministro é digna do maior louvor porque visa a fazer justiça ao professorado, a classe mais esposta á difamação e aos odios e rancores de todos os papás idiotas e estúpidos, que, em geral, quando amuados, apenas sabem desforçar-se dos professores da sua esperancosa prole, calunhando-os infamemente, sob todos os pretextos, esquecendo e beneficiando que em geral todos os pais ficam devendo a quem lhes atura os filhos, por mais educados que estes pareçam ser.

Aeronautica militar

O «Matin» refere que, durante um almoço oferecido ao general Hirschauer, inspector permanente da aeronautica militar, o general annunciou que se haviam assinado os contratos para a construção de sete dirigiveis de 3000 metros cúbicos e de uma velocidade de 95 kilometros por hora.

Serão conferidos premios aos construtores dos dirigiveis que alcançarem uma velocidade superior e uma altura de 3000 metros em menor tempo que o fixado nos contratos.

Variações

Uma gazeta unionista registou, ha dias, «com imenso prazer, as valiosas adesões dos cidadãos Joaquim Sabão e Manuel Aguas» ao camachismo.

São duas adesões valiosas, não ha duvida, mas o chefe da ónião é que não deve gostar delas, pelo horror que tem aos apelidos dos dois novos correligionarios.

E' certo que o sr. Brito Camacho partiu para Vidago a fazer usas aguas...

Entretanto, nada de fiar, pois é sabido que sua ex.ª muda mais facilmente de habitos higienicos que de processos politicos...

Conspirando?

Além de 200 pistolas apreendidas na alfandega de Lisboa, foram descobertos na mesma cidade quatro postos secretos de telegrapho sem fios, instalados tres dias depois de 14 de maio e por meio dos quais os autores da instalação, que se encontram detidos, conheciam todas as ordens que eram dadas nos navios de guerra e no Arsenal.

Oxalá o governo não afrouxe nas suas medidas repressivas contra os perturbadores da ordem, que assim tão insolitamente vão abusando da paciência de todos nós.

FARO E TAVIRA

A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 2, ás 17—Continuam entusiasticamente os preparativos bélicos. Foi decretada a mobilisação geral das tropas camararias, tendo o inclito presidente do senado, sr. dr. Padinha, ordenado, pela telegraphia sem fios, a aquisição immediata, na Alemanha, de setecentas e cincoenta mil vassouras, destinadas ao armamento da infantaria municipal.

Tavira, 3, ás 15—(Via arcada) Um ukasse governamental, publicado ha pouco, impõe a todos os farenenses residentes nesta cidade a immediata naturalisação, sob pena de serem postos na fronteira.

Tavira, 3, ás 20—O governo acaba de enviar diplomatas com plenos poderes a Caela, Monte Gordo e Castro Marim, afim de negociarem uma aliança offensiva e defensiva contra Faro.

Tavira, 4, ás 18—Foi publicada uma proclamação do governo proibindo, sob pena de morte, a exportação de hortaliças para Faro e lançando um pesado imposto de guerra sobre os tomates.

Tavira, 5, ás 13—Segundo o ultimo placard exposto á anciedade do povo, no jardim desta cidade, o Kaiser escreveu directamente ao sr. dr. Silvestre Falcão, oferecendo-lhe dez mil canhões de grande alcance, prontos a serem montados nas carretilhas da camara.

Em troca deste valioso auxilio, o Kaiser solicitou, com empenho, as dimensões exatas do abdome do sr. dr. Padinha, afim de applica-las a um novo modelo de granadas de gazes asfociantes.

A ULTIMA HORA

O grande cidadão sr. dr. Padinha, aquiescendo nobremente ao pedido de Guilherme II, acaba de enviar-lhe um par de ceoulas.

O povo taviense, ao ter conhecimento deste grande gesto, ovacionou delirantemente s. ex.ª, proclamando o benemerito da Patria!

A NAÇÃO

Reappareceu este nosso presado colega, de Lisboa, orgão do partido legitimista que, em virtude dos ultimos acontecimentos, interrompera a sua publicação. Felicitações.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Talassas

Do nosso presado colega *O Porvir*, de Beja:

«CÁ E LÁ...—Escreve-nos, da Faro, um nosso presado assinante e correligionario dizendo-nos que as repartições publicas daquela cidade estão pejadas de «talassas» que odeiam profundamente a Republica. Até a corporação da policia civica, diz-nos o nosso informador, ha «talassas» e não poucos.

Pis cá por Beja succede... exatamente o mesmo!»

«Será verdade, Santo Deus!»

Couraçados monstruosos

«Noticia um telegrama de Roma que o «comité» de almirantes deu por terminadas as suas sessões de estudo sobre a esquadra italiana.

A «Tribuna» informa que a maioria dos membros do «comité» se pronunciou pela construção de couraçados de 34.000 toneladas, armados com 12 peças de 381 milímetros.

Tenente Aragão

A Camara dos Deputados aprovou por unanimidade, sob proposta do sr. Leote do Rego, a promoção ao posto immediato do heroi de Naulila, Francisco de Aragão, tenente de cavalaria. Foi uma justa e merecida homenagem que o espirito publico recebeu bem.

Será assim?

Dizem os orientaes que na occasião em que Deus plantou a vinha, Satanaz a borrfou com vinho de pavão. Rebentaram as primeiras folhas e Satanaz borrfou-as com sangue de macaco. Apareceram os frutos e Satanaz deitou-lhes sangue de leão. Amaduraram, por fim, as uvas e Satanaz deitou-lhes sangue de porco.

Devido a isto é que o bebedor se torna alegre e animado logo aos primeiros copos de vinho: tendo o brilhantismo do pavão. Se continúa a beber, começa a embriaguez a manifestar-se: pula e salta com a desenvoltura do macaco. Mas a embriaguez acentua-se: tem o aspeto furioso do leão. Continúa a beber, chega a embriaguez ao seu extremo: e estende-se, emporcalha-se e dorme, como um porco...—salvo seja!

Um caso curioso?

Num telegrama de Londres, com data de sexta feira ultima, diz um jornal transvaliano, que tem causado uma diversão extraordinaria na europa, um caso que agora veio á luz da publicidade e que se resume no seguinte:

Um curioso francez, em outubro ultimo, meteu no correio geral de Paris uma carta endereçada «Ao homem mais popular da Alemanha—Berlim, Pesta restante.

De Berlim os alemães enviaram a carta para o General von Kluck, Paris.

Como, porém, Von Kluck não chegou a Paris, foi a carta devolvida, mas já com novo endereço: «Von Hindenburg, Berlim. Mas este que se encontrava enterrado na neve dos Carpatos, também não recebeu a carta e o correio lembra-se então envia-la ao Conde Zepelin, Antuerpia.

Quando a carta ali chegou já o Conde lá não estava e em virtude disto a carta foi novamente para o correio de Paris; onde chegou a 7 de maio, dia em que o *Luxitania* foi afundado.

O correio francez dirigiu então a carta ao Almirante von Tirpitz—Potsdam; mas este já ali não se encontrava também e o correio dirigiu-se por fim ao Kaiser, a quem, depois de tanta volta, foi entregue a carta. O Kaiser, porém, parece não ter gostado que o seu nome figurasse depois do de Von Tirpitz e por esse facto mandou a carta ao Crown Prince em Veneçy, que a não recebeu por não se encontrar ali ao tempo.

Estava, pois a carta num correio Alsaciano, onde se lembraram de

nova partida: enviar a carta ao General Joffre—Berlim.

Volvou a carta, pois, para Berlim. Que faz o diretor do correio?—Escreve num pequenino espaço que ainda estava em branco no envelope o seguinte despacho: Guarde-se até que seja reclamada.

—O caso transpirou nos jornaes alemães e tem sido a origem de varios comentarios.

Não tem, todavia, originalidade. Já em França se fez uma farça egual.

Foi no tempo de Vitor Hugo.

Um ratão de bom gosto endereçou uma carta ao Major Poeta-Francez.

O correio mandou a carta, por escrupulos de consciencia á Academia dos Imortaes.

Esta convocou uma reunião para decidir o melindroso assunto e por voto unanime foi a carta enviada ao glorioso autor dos *Miserables*.

Este abriu a carta com uma certa e explicavel vaidade.

A carta principiava assim:

Meu caro Alfredo de Musset...

Isto sim que foi uma bomba!

Congresso Regional Algarvio

Sobre a presidencia do sr. Tomaz Cabreira estando presentes entre outros os vogaes srs. capitão de mar e guerra José Francisco da Silva, Antonio de Magalhães de Barros, Fernando da Silva David, dr. Carrasco Guerra e Agostinho Lucio da Silva, reuniu a comissão executiva do Congresso Regional Algarvio.

Foram lidas e mandadas imprimir as theses seguintes:

Industrias no Algarve, do sr. Luiz de Mascarenhas; Arte Algarvia do sr. Falcão Trigo; Sanatorios Algarvios, do sr. Bentes Castel-Branco; e Ensino Industrial pelo sr. D. Sebastião Pessanha.

CONFERENCIAS NO ALGARVE—Dentro do corrente mez de agosto devem realizar-se no Algarve varias conferencias sobre os fins e propósitos deste Congresso.

CAMINHOS DE FERRO—A Comissão resolveu solicitar do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado se defiria e com urgencia o pedido que lhe fez para ser concedido aos congressistas o desconto de 75 % sobre o preço das tarifas geraes no Sul e Sueste.

INSCRIÇÃO DE CONGRESSISTAS—Continuam a affluir as adesões dos algarvios e socios da Propaganda de Portugal. A inscrição está aberta na sede desta Sociedade, Rua Garret, 103, 2.º. E' de 1.000 a taxa de inscrição, e será encerrada no proximo dia 15. A Comissão pede ás pessoas que se desejem inscrever que lhe remetam o boletim da adesão o mais breve possivel afim de facilitar o serviço do secretariado.

Pelo sr. dr. Carrasco Guerra, um novo muito dedicado á nossa provincia, realisar-se-ha brevemente em Faro: uma conferencia de propaganda do Congresso Regional Algarvio.

Seguidamente se realisarão ou tras sobre o mesmo assunto em Tavira, Lagos, Silves, Vila Real, Loulé e Olhão, pelas individualidades mais em evidencia nas respectivas localidades.

Chegou no dia 5 de manhã a esta cidade o sr. Mateus Martins Moreno, secretario do Congresso Regional Algarvio; que veio tratar de assuntos concernentes ao mesmo.

COMISSÃO CIENTIFICA DE ESTUDOS ZOOLOGICOS

Em excursão ao litoral Oeste e Sul do paiz visitaram esta provincia o sr. professor assistente dr. Antero Frederico de Seabra, preparador Eduardo Costa e alunos Joaquim José de Barros e Francisco de A. Mendonça, do curso de Ciencias Historico-Naturaes.

Nesta cidade visitaram o Museu Maritimo que muito apreciaram.

CONTOS E NOVELAS

RECORDANDO...

(Da Alma Nova)

(A uma linda Mulher, a proposito de um lindo chapéu)

E' particular a circumstancia e honra da verdade ser sempre uniforme, e uma mesma, sem variedade, nem alteração.

Frei Luiz de Sousa,



PERGUNTASTE-ME qual a impressão que senti ao ver-te, outrora, em tua casa, experimentando, ao espelho, o teu chapéu novo, verdadeiro prodigio de simplicidade e graça, criado pela tua grande intuição artistica:

Que dizer-te mais do que, então, disse?

Ao contemplar-te, ao demorar sobre o teu lindo vulto meus olhos sequiosos da visão do Belo, que me oferecias, achei que estavas soberanamente adoravel e sinteti-sei a minha admiração nesta frase que recorde com infinito prazer: —«Pareces-me um lindo postal illustrado!»

Fui sincero, cre.

E' que a forma geral do teu chapéu,—poema de rendas e flores trabalhado pelas tuas lindas mãos de artista,—a disposição e a cor dos seus enfeites de tal guisa se harmonisavam com as linhas aristocraticas do teu rosto que, de tão soberbo conjunto, resultava um espectáculo requintadamente belo, empolgante, fascinador! Porquê?

Nem sei dizer-te!

Mas sei que jámais me pareceu tão perturbante e espiritual a graça do teu sorriso, tão velada e meiga a expressão do teu olhar! Estavas linda!

Não podia ser mais forte a impressão deslumbrante que me causaste...

Nunca a beleza leminil cantou mais harmoniosamente o hino glorioso do seu triunfo, a odisséia alada e vibrante da sua graça voluptuosa!

Estavas chic! Distintissima!

Nunca encontrara tanta ternura nos teus formosos olhos, em cujo fulgor brilha toda a espiritualidade da nossa raça devaneadora.

Nunca se me afigurara tão suave o teu sorrir nem tão finamente sublis as linhas classicas do teu divino perfil!...

Lembro-me bem de que, com adoravel modestia, quizeste attribuir á lisonja as felicitações que te dirigi e que tão sinceras e expontaneas foram...

E as tuas palavras soaram a meus ouvidos impregnadas numa ternura dulcissima, inebriante, plenas de harmonias imateriaes e intimas, que jámais esquecerei, como se contivessem murmúrios de beijos, cristalinas toadas de fontes crepitantes ou o rumor brando, algodoento, do cair da neve, lá nas longinquas montanhas do Norte, onde o Destino por tanto tempo te roubou á minha apaixonada saudade...

Que gesto lindo o teu, quando te voltaste, a sorrir, os olhos repletos de indefinivel misterio e o vermelho escarlata dos labios sangrando alegremente, em magnificencias de flor rara, no palor dourado da face!

Que gesto lindo!

Ha gestos que são musica purissima.

Os teus são assim; sempre ritmicos, sempre harmoniosos, tens a suprema arte de saber cadencia-los com a graça evocadora das

mais belas imagens esculpturais...

Acreditarás que ao ver-te me senti transportado a um recanto de atelier e que toda a minha sensibilidade, todas as minhas faculdades artisticas se curvaram, reverências, perante a dominadora imponencia da tua gentileza?

Deste-me a visão fulgurante de um quadro formosissimo, capaz de immortalisar o pintor que lograsse ficça-lo na tela.

Ofereceste-me uma das mais intensas e completas visões de Arte, que tenho tido.

Nesse delicioso momento, que jámais deslembraei, amei-te com a veemencia estetica; espiritualizadora da afeição dos artistas por todas as manifestações do Ideal, da Graça e da Beleza!...

Por tão delicado gozo imaterial; beijo-te as mãos, reconhecido.

Lyster Franco.

GAZETILHA

Lamentação

A's gentis tavrênses

Sem ser genio transcendente
Sem ter estro mui profundo,
Vê-se bem que a gente do hoje
Vai mui torta pelo mundo!

Outrora o culto dos santos,
O da Suma Divindade,
Como os velhos o mantinha
A fagosa mocidade.

Um petimetre trazia,
No tempo dos Afonsinhos,
Umas contas oa algebeira,
E ao pescoço seus bentinhos.

Os fidalgos, os morgados,
Tiobam, das genuflexões,
Rotos os bicos das botas,
E os joelhos dos calções.

Hoje, são sonhos perdidos,
Tudo levado das brécas!
E os musicos transferidos
Para a terra dos carécas!

Triste coreto de Tavira,
Não fazes senão dar ais!
E tens razão, pois agora,
Só lá tocam as pardais!

Bem podêras, Dom Falcão,
Bem podêras, Dom Padioha,
Promover subscrição
Pra comprar uma gaitinha!

Fio de Linho.

"A BUA,"

Visitou-nos um semanario humoristico assim intitulado e de que é diretor o sr. Alvaro Antunes (Tasso).

Ao novo colega, que se apresenta bem redigido e engraçado, desejamos muitas prosperidades e larga vida.

REMEDIO FRANCÊS



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIAANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto comprando 2 frascos.

RENDIMENTO DAS LINHAS FERREAS DO ESTADO

Desde 1 de janeiro do corrente ano até 20 de julho findo, as linhas ferreas do Estado renderam o seguinte:

Sul e Sueste, 929.684.55, menos 69.294.95, que em igual periodo de 1914, sendo, na grande velocidade 4.313.660, e na pequena velocidade, 64.981.531.

Miúdo e Douro, 889.372, menos 141.968.18, sendo, na grande velocidade 66.863.12, na pequena velocidade 75.104.76.

OURO DE LEI

NOTAS DE UM SÉTICO

O escritor tem obrigação de desprezar o publico, mesmo consultando-o e ouvindo-o—como quem aproveita o trabalho de um subalterno, sem lhe admitir comentarios.

Numa grande praça com passeios lateraes, caminham constantemente duas filas de transeuntes: uma á direita, outra á esquerda. Notei que eram imutaveis estas fiadas de passeantes, não passando nunca os da direita para a esquerda, e os da esquerda para a direita. E tal singularidade levou-me á conclusão: de que o terço dos que preferem a esquerda, tem calote á direita, e vice-versa. Admiram? Em Lisboa, o calote é uma operação de crédito, generalizada.

E' incalculavel o que ha de pequeno nos grandes homens!

Dormem no fundo de todos os códigos, dois ou tres artigos escondidos, secretos, que nunca deixam de sussobrar os tratantes, e dir-se-iam forjados de colaboração com eles.

Já não eras vivo, leitor, se o teu intimo amigo te podesse dar um tiro, a occultas do mundo e da policia...

Fialho de Almeida.

A graça alheia

EXEMPLIFICANDO

Um pequeno de aldeia levava tres figos ao prior, formosos, madurinhos.

Não sabendo resistir-lhes, comendo dois pelo caminho. Diz-lhe o prior: —No bilhete falam-me de tres! Como fizeste isso?

O pequeno, comendo o terceiro: —Assim!

ENTRE SENHORAS

—Então já sabem a novidade? Fala-se muito na supressão do espartilho!

—Não acreditem. Isso é uma grande peca inventada pelas baletas!

NUMA BARBEARIA

—O senhor está com o rosto todo cortado; quem foi o bruto que lhe fez a barba?

—Fui eu mesmo.

DISCUTINDO

Um lavrador a um deputado:

—Em resumo, que tem feito o senhor pela agricultura?

—Homem! todas as manhãs compro alfaca para os meus canarios.

—E eu vou semear nabos para... lhe mandar de presente.

Noticias de Instrução

Foi autorisado o inspetor do circulo escolar de Faro a vistoriar uma casa destinada á instalação da escola mixta de Almancil, concelho de Loulé.

—Solicitou a promoção á 2.ª classe o professor da escola do secço masculino da Conceição, concelho e circulo escolar de Tavira, Antonio dos Santos Vaquinhas.

—Foi mandado dar conhecimento á camara municipal de Faro do resultado da junta medica a que foi mandada submeter a professora da escola do secço feminino de Santa Barbara de Nexe, circulo escolar de Faro, D. Ana da Anunciação Graça, sendo o parecer da junta carecer a referida professora de larga licença para tratamento.

—Ficou deserto o concurso de escola mixta de Estragamentens, freguezia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

—Foi remetido á Camara Municipal de Vila do Bispo o process-

o de concurso á escola mixta de Saltema, freguezia de Búdens, Houve uma só candidata.

O NOSSO NOTICIÁRIO

Regressou de Lagos onde esteve prestando serviço de exames na Escola Industrial, o nosso estimado director, sr. Lyster Franco.

Já regressou a Tomar o professor sr. Abel Santos, que também tomou parte no referido serviço.

Afim de passar alguns dias com seu sobrinho, sr. dr. José Joaquim Ferreira, digão-reitor do liceu de João de Deus, encontra-se em Faro o nosso presado amigo sr. Joaquim Pedro Ferreira, digno inspector reformado das linhas do Sul e Sueste.

Regressou a Faro o sr. dr. Antonio Caetano Celorim Gil.

Acompanhado de seus alunos que estão fazendo exame no liceu desta cidade, encontra-se entre nós o sr. José Negrão Buisel, nosso preado amigo e esclarecido professor de ensino livre em Portimão.

Está em Lisboa o sr. Antonio Joaquim Moreira Junior.

O sr. João da Silva requereu ao governo para adquirir por compra ao Estado, uma parcela de terreno alagadiço no sítio da Arabia, na ria de Faro.

Está no Porto o contra-almeide sr. Alvaro de Sousa.

Foi mandado passar a comissão especial o primeiro tenente sr. Marcelino Carlos.

Está em Sabrosa o sr. dr. Brito Camacho.

O nosso presado amigo sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça coccuiu no dia 24 do mez fudo o 4.º ano de medicina na Universidade de Coimbra, obtendo a classificação final de bom (15 valores). Os nossos parabens.

Acompanhado de suas sobrinhas encontra-se em Garganta, subúrbios desta cidade, a sr.ª D. Maria das Dores de Paula Mendonça.

Regressou a sua casa na Melilboeira da Carregação, o sr. Antonio Indice Magalhães Barros.

Partiu para a Armção de Pesca o sr. Manuel de Vasconcelos.

A fazer a sua cura de aguas, encontra-se em Vidago o sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros.

Consta que na vaga do capitão sr. Sando e Lemos, virá comandar a guarda republicana no Algarve o capitão sr. Guerreiro Fogaça.

O governo concedeu mais 1000\$00 para a conclusão da estrada de Martimlongo a Cachopo e mais 500\$00 para um edificio escolar nesta freguezia.

O sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz de direito na Povoação, foi trasferido para Monchique.

Encontra-se de passagem nesta cidade o sr. João da Cruz Mendes Bico, 2.º sargento do regimento de Infantaria 17.

Regressou a S. Braz de Alportel, o sr. Manuel Antonio Afonso, secretario de finanças daquele concelho, que tinha ido a Lisboa em serviço.

Já tomou posse do seu cargo o novo juiz de direito desta comarca, sr. dr. Lucas Leitão.

Está interinamente comandando o regimento de infantaria 4, o major sr. Antonio Justino Ramos.

Acompanhado de sua esposa, partiu para Entre-os-Rios o sr. Antonio Rebelo Neves.

POR ESSE ALGARVE

Almanacil

Existe em todos os republicanos aqui grande, rigosijo pelas melhoras do empenho estadista, o sr. dr. Afonso Costa. Assinado por alguns republicanos foi enviado ao «Mundo» um telegrama, felicitando-o pelas progressivas melhoras do illustre enfermo.

Esteve nesta terra o nosso amigo e correligionario Humberto José Pacheco, digno secretario particular do sr. governador civil deste distrito.

Responderam em audiencia geral, no tribunal desta comarca, os srs. Joaquim Guerreiro e Manuel

João, de S. João da Venda, implicados na morte do celebre gatinho José Miguel. Foram defensores dos reus, os srs. drs. João Lucio e Marreiros Neto.

Consta-nos que é já feito persistente do sr. Delegado do Procurador da Republica fazer referencias meos lisonjeiras á freguezia de Almacil, quando é certo que sua ex.ª percorrendo todas as freguezias da comarca, talvez não encontre freguezia mais hospitaleira do que esta, cumpridora dos seus deveres, limitando-se sempre ao respeito inofensivo que caracteriza a sua indole e ainda lutando pela sua vida laboriosa que é o apauagio de toda esta gente do campo.

Os reus foram postos em liberdade por falta de provas concluentes.

Já está de todo restabelecido o nosso amigo e correligionario Joaquim de Sousa Azeite, que de ha mezes se encontrava duente.

Tambem já estão melhores os srs. Francisco Cristovão de Sousa e sua filha a sr.ª D. Maria da Gloria Cristovão, que tambem estavam doentes com febres.

Violento incendio

Na quinta feira, pelas 22 horas manifestou-se um violento incendio na estiancia de madeiras da firma *Honrado & C.ª* desta cidade, sita no Largo do Carmo.

Presume-se, pela intensidade que o fogo tomou, que tivesse sido lançado por mão criminosa.

Apezar da prontidão dos socorros, os prejuizos foram totaes.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã domingo, 8—D. Maria Afonso Serpa, D. Luiza Ferosinho Sanchez, D. Aoa dos Santos Martires Padilha, José Augusto Madeira e Arminda Gonçalves Batista.

Segunda feira, 9—D. Maria Alzira Cid Rey Luna Crispim, D. Maria Francisca Sanchez Inglez, D. Joaquina Ascenção Davim, Pedro Luiz Vieira, Francisco das Dares Ramos e João Valentim Rodrigues.

Terça feira, 10—D. Maria Luiza Marques de

Assavedo, D. Deolinda da Ascenção Fernandes Cruz, D. Piedade Castanha Gimenes, Manuel José Gaspar, Marcelino Cipriano Marques e João Carlos Lucio da Silva.

Quarta feira, 11—D. Lucinda da Silva Menozas, D. Maria das Dares Silvrio, D. Rosa Maria Gonçalves, José Antonio Pascual e o menino Adolfo Guimarães Portela.

Quinta feira, 12—D. Carolina Dias da Silva, D. Alice Vieira Sergio, D. Lucia da Silva Rosa, João Vitorino Mondonga, João José Delista, Antonio Felicio e José Benificacio Macaia.

Sexta feira, 13—D. Antonia dos Reis Marques, D. Aoa Pacheco da Gloria, D. Albina Amelia do Nascimento, D. Maria Albertina Dias Ferreira, José Eduardo Soares e João Gonçalves Doria.

Sabado, 14—D. Edoarda de Mondonga, D. Eulalia da Encarnação Costa, João Carlos Rocha, José Pedro Soares, Antonio Eusebio de Srito e Julião de Lima Centeno.

Casamentos :

Pelo sr. Luiz Mascarenhas foi pedida em casamento para o sr. Joaquim Rita da Palma, doutor alumn da Faculdade de Letras, a sr.ª D. Maria da Piedade Coelho de Mondonga, pda de noosa estimavel amigo sr. Francisco de Paula Mendonça, abastado proprietario em Estei. As nassas sinceras felicitações.

Nascimentos :

Em casa do sr. Meisès Segueria e de sua esposa, a sr.ª D. Ester Sábá Segueria, em Lisboa realizou-se a cerimonia da circumcição de seu filho, feita pelo reverendo Abraham Castel, ministro officiale da sinagoga israelita (Rito portuense) Shaaaré Tikvá, sendo padrinhos o sr. Isaac Segueria e sua esposa, a sr.ª D. Raquel Segueria, avós paternos do neonito, e assistindo o sr. dr. Scadurá.

Após a cerimonia da circumcição, o reverendo Musnick, da mesma sinagoga, entou canticos, odo dado á gentil creança o nome de David.

A seguir foi servido um deliado lanche, a que assistiram numerosos convidados, e ás 20 horas um jantem ás pessoas mais intimas da familia.

Doentes :

Tem estado doente a sr.ª D. Ana Crispim, viuva do sr. dr. José Diogo Frederico Crispim. Desejamos lhe prontas melhoras.

Necrologia :

Faleceu em Tavira a viuva do sr. Manuel Dias Rabichá e engra de ar. João Vaz.

No cemiterio da Luz, foi sepultado um filho do 21 anos do sr. Gago da Graça, proprietario e negociante e primo do sr. João Antonio Bernardo Junior.

Faleceu em Ferragudo a sr.ª D. Maria Mandes Ferreira, esposa do nosso presado amigo e correligionario sr. José Antonio Ferreira, que se encontra atualmente nos portos de Africa, e filha do sr. Joaquim J. Mendes, recentemente falecido e da sr.ª D. Henriqueta Mondos.

Faleceu em Tavira a sr.ª D. Belmira do Carmo Gomes Gçada, viuva do sr. Manuel Gomes Gçada de 30 annos, tuberculosa, doizando duas interessantes meninas.

A familia entulada os nosos pozamos.

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo. New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em para

tocara' além de Faro em Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE NO PORTO

R. de Santa Tereza, 2-C-1.º

End. telegr. SEGUROS-Porto

Telefone, 1.137

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500.000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25.000\$00

Seguros de searas e elras, pastagens, cercaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvores, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correlo, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. telegr. Victoriab

Acclamam-se agentes nas terras onde os não houver

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—

Seguros de cristais—Seguros contra roubos

—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

MODISTA DE LISBOA

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa fel-tros.

7—LARGO DO CARMO—7



Debilidade

nasce frequentemente da falta de nutrição ou de não se poder extrair das comidas os beneficios que nos oferecem.

O perigo com relação as molestias infecciosas, affecções pulmonares,

tuberculose e graves desarranjos do organismo

aumenta muito á proporção do enfraquecimento da resistencia do corpo. Para

fortalecer o organismo

torna-se necessario tomar a Emulsão de SCOTT, que fornece um alimento de facil digestão para os musculos, ossos e cerebro, e promove a digestão das gorduras e outros materiais nitrogeneos.

Com este tratamento os fracos, homens, mulheres e crianças, tornam-se robustos e fortes, entrando de novo a gozar uma saude magnifica. A

Emulsão de SCOTT

é a unica emulsão que tinha mantido durante 40 anos a sua reputação a respeito de qualidade e certeza de accção. Não ha outra emulsão que tenha igual efficacia na cura da fraqueza e das doencas. Vede o peixeiro com o peixe, no pacote, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE uma armação completa para mercearia, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com cursos especiaes de Hygiene, Oftalmologia e Balneariologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades : Doencas aos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq.—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos

Doencas das senhoras

Tratamento da sifilis, das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS AS 11 HORAS

MAOEIRA DE AZINHO

muito seca, propria para construção de carros ou cariagens, vende Antonio Lopes Rosa em S. Braz de Alportel.

VENDEM-SE dias maquinas e caldeiras para fabricação de amendoa a vapor quasi novas, prontas a trabalhar. Quem pretender dirija-se a

JOÃO QUIRINO

BEJA

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA



DE

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Livros escolares do professor

DR. AISEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 32x15cm com 123 gravuras. (PREÇO, encad.—1250

Atualmente as comunidades e todos os que desejam instruí-las nesta matéria, as turmas existentes são metodicamente tratadas em separado com a seguinte classe: a) turmas de ensino médio, de acordo com a integração de experiências ativas e preparações do candidato interessado na vida prática; b) os problemas fundamentais do primeiro elemento com conhecimentos em nível superior, acompanhados de métodos livres e concepções científicas do pensamento dos filósofos. Este trabalho foi adotado em seguida à sua primeira publicação em uma obra de economia, no Instituto Industrial e Comercial de Paris, e em diversos outros cursos, industriais e agrícolas, realizados a ser a compo de preferência por distintos professores.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, encad.—1220

[illegible]

Tratado de Física Elementar (10.^a Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 32x21,5cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1780

Este importante livro de Fiala foi proferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apontados ao concurso geral de 1913, e especialmente a respeito de todos os livros por Decreto de 28 de setembro, publicado no *Diário da Manhã*, nº 254 de mesmo ano. Foi examinado o tal livro presente perante a J.ª mesa julgadora pela Comissão oficial em sessão de 1909 (*D. da G. n.º 198*) e resultou a sua aprovação em 1912 pelo Conselho de 22 de julho. Foi aliado ao movimento de reforma do ensino geral de Fiala, seu livro de harmonia entre doutrinas que sempre foi considerado o livro fundamental pelo qual, além das matérias hereditariamente consagradas de S.ª e 4.ª classes, passou a ensinar os alunos a história, a geografia, a física, com uma desenvoltura e amplitude de espírito de 277 páginas, sumários, ilustrações, tabelas, no sentido da Fiala, e também de todos os artigos do doutrina de Fiala que se referem a ele. Foi o primeiro livro de harmonia entre as doutrinas de Fiala e as doutrinas de S.ª e 4.ª classes.

[illegible]

11800A. *Idem*: *Idem*. Fds Nels da Alvada, 76.—PORTO Lavradio Chardron, Rua das Consolas, 144.—COIMBRA: *Livraria Francis Assado*, Rua Ferreira Borges, 113.

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
DROGARIA E PERFUMARIA
BANDIERA & C.ª L.ª
RUA DE SANTO ANTONIO—FARO

ASTA DENTIFRICA

COUBA

CREME.—Para a brancura e suavidade da pele. TONICO E LOÇÃO CAVILAR Contra a caspa e a queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

COL. CHARLES C. BENTLEY, 150

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constrõem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fábrica

LIVROS: Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTÓRIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da história da humanidade.

Diretor dos trabalhos: ALVARO ALVES & C.^{ta} — Livraria Allaud e

Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipográficos, tais como: laturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulas de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almanaco, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

VALDIEDIMOS DE GALATEIA DE VISITA